



**AFYA FACULDADE PORTO NACIONAL
CURSO DE ENFERMAGEM**

**CLEIDE DA SILVA OLIVEIRA
GIOVANNA MARTINS CANTUARIA
JOELMA RIOS CUNHA**

**IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS EM SERVIÇOS DO SUS:
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS NO CEME DE PORTO
NACIONAL-TO**

**PORTO NACIONAL-TO
2025**

**CLEIDE DA SILVA OLIVEIRA
GIOVANNA MARTINS CANTUARIA
JOELMA RIOS CUNHA**

**IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS EM SERVIÇOS DO SUS: AVALIAÇÃO
DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS NO CEME DE PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da AFYA Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Professor Ronyerre de Souza Pereira

**PORTO NACIONAL-TO
2025**

CLEIDE DA SILVA OLIVEIRA
GIOVANNA MARTINS CANTUARIA
JOELMA RIOS CUNHA

**IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS EM SERVIÇOS DO SUS:
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS NO CEME DE PORTO
NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da AFYA Faculdade Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Ronyerre de Souza Pereira
Afy Faculdade Porto Nacional

Professor: Nelzir Martins Costa
Afy Faculdade Porto Nacional

Professor: Rafaella Rodrigues de Azevedo Parisotto Alfonso Cavalcante
Afy Faculdade Porto Nacional

PORTO NACIONAL-TO
2025

RESUMO

A implantação de brinquedotecas em serviços de saúde tem se destacado como estratégia de humanização capaz de reduzir ansiedade, melhorar o acolhimento e qualificar a experiência dos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS). No Centro de Especialidades Médicas (CEME) de Porto Nacional–TO, a criação de um espaço lúdico surgiu como iniciativa inovadora, porém ainda carece de avaliação sistemática que permita compreender seus efeitos sobre a satisfação dos usuários e a percepção da equipe de saúde. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o nível de satisfação dos usuários em relação à brinquedoteca do CEME e investigar como esse ambiente se associa à humanização do cuidado em saúde. Trata-se de um estudo misto, de abordagem quantitativa e qualitativa, com delineamento transversal. A coleta de dados será realizada por meio de questionário estruturado com escala Likert, aplicado a usuários e responsáveis, e entrevistas semiestruturadas com profissionais da unidade. Os dados quantitativos serão analisados por estatística descritiva e inferencial, enquanto as entrevistas serão examinadas pela Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Espera-se identificar altos níveis de satisfação entre os usuários que utilizam a brinquedoteca, bem como evidências de que o espaço contribui para o acolhimento, melhoria do ambiente físico e redução do estresse durante o atendimento. Os resultados poderão subsidiar gestores e profissionais na qualificação das práticas de humanização e no fortalecimento de políticas públicas voltadas ao cuidado lúdico no SUS.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Humanização da Saúde. Satisfação do Usuário. Acolhimento. SUS.

ABSTRACT

The implementation of playrooms in healthcare services has emerged as an important humanization strategy capable of reducing anxiety, improving patient reception, and enhancing the overall experience of users within the Brazilian Unified Health System (SUS). At the Medical Specialties Center (CEME) in Porto Nacional–TO, the creation of a playroom represents an innovative initiative; however, its impact on user satisfaction and on the perception of the healthcare team still requires systematic evaluation. This study aims to analyze the level of user satisfaction with the playroom at CEME and to investigate how this environment is associated with humanized care in the public health context. This is a mixed-methods, cross-sectional study with quantitative and qualitative approaches. Data will be collected using a structured questionnaire with a Likert scale applied to users and their caregivers, as well as semi-structured interviews conducted with healthcare professionals. Quantitative data will be examined through descriptive and inferential statistics, while qualitative data will be analyzed using Bardin's Content Analysis. The expected results include high levels of satisfaction among users who utilize the playroom and evidence that this space contributes to improved reception, better physical environment perception, and reduced stress during care. These findings may support managers and professionals in strengthening humanization practices and public policies focused on playful care within the SUS.

Keywords: Humanization of Care. User Satisfaction. Reception. Brazilian Unified Health System (SUS).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	7
1.2 HIPÓTESE	7
1.3 JUSTIFICATIVA	7
2 OBJETIVOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO	10
3.2 O LÚDICO COMO RECURSO TERAPÊUTICO E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	10
3.3 BRINQUEDOTECA: CONCEITO E FUNÇÕES.....	10
3.4 BRINQUEDOTECAS E HUMANIZAÇÃO NO SUS	11
3.5 DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS.....	11
3.6 SÍNTESE	12
4 METODOLOGIA	13
4.1 DESENHO DO ESTUDO.....	13
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	13
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	13
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	13
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	14
4.6 VARIÁVEIS.....	14
4.6.1 Variáveis independentes	14
4.6.2 Variáveis dependentes.....	14
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	14
4.7.1 Questionário quantitativo (usuários).....	14

4.7.2 Entrevista semiestruturada (profissionais)	15
4.7.3 Procedimentos de coleta.....	15
4.8 Análise dos dados	15
4.8.1 Análise quantitativa	15
4.8.2 Análise qualitativa	16
5 ASPECTOS ÉTICOS.....	17
6 RISCOS.....	18
7 BENEFÍCIOS.....	19
7.1 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	19
8 DESFECHO.....	20
8.1 DESFECHO PRIMÁRIO	20
8.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	20
9 CRONOGRAMA.....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
APÊNDICES.....	24

1 INTRODUÇÃO

O brincar é reconhecido como direito fundamental de crianças e adolescentes e como componente central do seu desenvolvimento global, conforme preconizam o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Convenção sobre os Direitos da Criança (Brasil, 1990; ONU, 1989). Para além de uma atividade de lazer, a brincadeira configura-se como forma de expressão, aprendizagem, socialização e enfrentamento de situações adversas do cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos sujeitos (Silva; Santos, 2018).

No campo da saúde, o lúdico tem sido cada vez mais valorizado como recurso terapêutico e de promoção da saúde, pois auxilia na redução do estresse e da ansiedade, favorece a adaptação ao ambiente de cuidado e fortalece vínculos entre usuários, familiares e profissionais (Silva; Santos, 2018; Ferreira; Oliveira, 2020). Inserido nesse contexto, o espaço da brinquedoteca destaca-se como estratégia que integra cuidado, acolhimento e ludicidade, contribuindo para a atenção integral à criança e ao adolescente.

No Brasil, a importância do brincar em ambientes de saúde é reconhecida pela Lei nº 11.104/2005, que torna obrigatória a existência de brinquedotecas em hospitais com atendimento pediátrico em regime de internação (Brasil, 2005). Paralelamente, a Política Nacional de Humanização (PNH) reforça a necessidade de práticas que promovam acolhimento, escuta qualificada e fortalecimento de vínculos, assegurando a integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2003). Contudo, observa-se que muitas experiências de brinquedotecas ainda se concentram em instituições privadas e em grandes centros, evidenciando desigualdades no acesso a ambientes acolhedores e humanizados por parte de usuários da rede pública (Ferreira; Oliveira, 2020).

Nesse cenário, a implantação de uma brinquedoteca no Centro de Especialidades Médicas (CEME) de Porto Nacional-TO representa uma iniciativa relevante na perspectiva da humanização do SUS, ao oferecer um espaço lúdico para crianças, adolescentes, familiares/acompanhantes e para a própria equipe de

saúde. Tal experiência configura-se como oportunidade de qualificar o cuidado, tornar o ambiente mais acolhedor e contribuir para a promoção da saúde integral.

Entretanto, apesar de seu potencial, ainda são escassos os estudos que avaliam, de forma sistemática, a satisfação dos usuários e as percepções de profissionais sobre o impacto da brinquedoteca em serviços públicos de saúde, especialmente em municípios de pequeno porte. Diante dessa lacuna, torna-se necessário investigar como a brinquedoteca do CEME é percebida pelos usuários do SUS e de que modo esse espaço se relaciona com a humanização da assistência, fornecendo subsídios para o fortalecimento e a expansão de práticas lúdicas nos serviços de saúde.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual é o nível de satisfação dos usuários do CEME com a brinquedoteca implantada e de que modo esse espaço se associa a indicadores de humanização do cuidado?

1.2 HIPÓTESE

Usuários que utilizam a brinquedoteca apresentam maior satisfação geral com o atendimento e percebem mais aspectos de humanização do que aqueles que não utilizam o espaço.

1.3 JUSTIFICATIVA

A implantação de brinquedotecas em serviços de saúde representa uma estratégia essencial para qualificar o cuidado e promover práticas alinhadas à Política Nacional de Humanização (PNH), que enfatiza acolhimento, vínculo e integralidade no atendimento aos usuários do SUS (Brasil, 2003). O brincar, reconhecido como direito legal e como elemento fundamental do desenvolvimento infantil, constitui também importante recurso de mediação emocional e social em situações de adoecimento e de espera em ambientes de cuidado (Brasil, 1990; Silva; Santos, 2018).

No âmbito dos serviços públicos, contudo, ainda existem desigualdades significativas na oferta de espaços lúdicos. Grande parte das brinquedotecas está concentrada em instituições privadas e em contextos hospitalares específicos, enquanto serviços ambulatoriais e centros de especialidades, como o CEME, raramente recebem investimentos estruturados nesse tipo de iniciativa (Ferreira; Oliveira, 2020). Essa lacuna dificulta a consolidação de ambientes mais acolhedores

e humanizados, especialmente para crianças, adolescentes e suas famílias, que compõem parcela expressiva dos usuários da rede pública.

A brinquedoteca implantada no CEME de Porto Nacional–TO surge, portanto, como uma inovação relevante no contexto local, possibilitando um ambiente mais leve e humanizado durante o atendimento. Entretanto, para que iniciativas como essa se mantenham e se ampliem, é fundamental produzir evidências sobre sua efetividade e sobre a percepção dos usuários e profissionais. Avaliar a satisfação dos usuários permite identificar potenciais benefícios, limitações, ajustes necessários e impactos reais na experiência de cuidado.

Desse modo, esta pesquisa se justifica pela necessidade de subsidiar gestores, profissionais e políticas públicas com dados concretos sobre o papel da brinquedoteca na humanização do atendimento em serviços do SUS. Além disso, contribui para o avanço do conhecimento científico sobre práticas lúdicas em saúde, especialmente em municípios de pequeno porte, fortalecendo a importância do brincar como componente legítimo da atenção integral.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o nível de satisfação dos usuários do CEME com a brinquedoteca implantada, analisando sua contribuição para a humanização do cuidado no âmbito do SUS.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Mensurar a satisfação global dos usuários em relação à brinquedoteca, considerando domínios como acolhimento, ambiente físico e tempo de espera.
- b) Analisar a relação entre o uso da brinquedoteca (frequência e tempo de permanência) e o nível de satisfação dos usuários.
- c) Explorar, de forma qualitativa, as percepções dos profissionais de saúde sobre os benefícios e desafios decorrentes da implantação da brinquedoteca.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

O *Estatuto da Criança e do Adolescente* (Brasil, 1990) e a *Convenção sobre os Direitos da Criança* (ONU, 1989) reconhecem a brincadeira lúdica como parte essencial do processo de crescimento e desenvolvimento humano. Para além de uma simples atividade recreativa, o brincar representa uma forma de expressão, aprendizagem, socialização e enfrentamento das adversidades do cotidiano.

Segundo autores da área, a brincadeira possibilita que a criança exercite a criatividade e desenvolva habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além de fortalecer vínculos afetivos com seus cuidadores (Silva; Santos, 2018). Nesse sentido, o ato de brincar adquire relevância terapêutica e preventiva, contribuindo significativamente para a promoção da saúde integral (Ferreira; Oliveira, 2020).

3.2 O LÚDICO COMO RECURSO TERAPÊUTICO E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Na área da saúde, o brincar é reconhecido como um recurso de humanização do cuidado, atuando na redução do estresse e da ansiedade associados ao ambiente de tratamento (Silva e Santos, 2018). Estudos apontam que o uso do lúdico em contextos hospitalares e ambulatoriais contribui para melhorar a adesão ao tratamento, fortalecer vínculos entre profissionais e pacientes e promover maior bem-estar durante o processo de recuperação.

Conforme a *Política Nacional de Humanização* (PNH), implementada pelo Ministério da Saúde em 2003, o indivíduo deve ser assistido em sua integralidade, com escuta ativa, acolhimento e fortalecimento de vínculos (Brasil, 2003). Nesse contexto, as brinquedotecas tornam-se espaços estratégicos para a efetivação dessa política, por aliarem cuidado, acolhimento e ludicidade em um mesmo ambiente.

3.3 BRINQUEDOTECA: CONCEITO E FUNÇÕES

A brinquedoteca é definida como um espaço que oferece uma diversidade de brinquedos, jogos e outros recursos capazes de estimular a criatividade e o aprendizado da criança. Mais do que uma área de lazer, constitui um recurso

pedagógico e terapêutico, promovendo benefícios psicológicos, cognitivos e sociais (Ferreira; Oliveira, 2020).

No Brasil, há legislação que ampara a instalação de brinquedotecas em instituições de saúde. A *Lei nº 11.104/2005* dispõe sobre a obrigatoriedade da existência de brinquedotecas em hospitais que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, reconhecendo a relevância do brincar como parte do cuidado integral (Brasil, 2005). No entanto, observa-se que muitas dessas iniciativas ainda se concentram em instituições privadas, refletindo desigualdades no acesso ao cuidado humanizado.

3.4 BRINQUEDOTECAS E HUMANIZAÇÃO NO SUS

A oferta de um ambiente lúdico em serviços do *Sistema Único de Saúde* (SUS) voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade possibilita um cuidado mais humanizado e reforça os princípios da universalidade, integridade e equidade preconizados pelo sistema (Brasil, 2003).

O ambiente hospitalar, por sua natureza, pode impor à criança experiências traumáticas e estressantes devido ao afastamento de sua rotina habitual e à exposição a procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Pesquisas recentes indicam que brinquedotecas implantadas em unidades de saúde pública contribuem para reduzir o sofrimento durante os procedimentos médicos, facilitar a interação entre usuários e equipe multiprofissional e fortalecer a confiança das famílias nos serviços prestados (Ferreira; Oliveira, 2020). Além disso, o ato de brincar como parte da terapêutica da criança promove a saúde mental e o bem-estar dos pacientes e de seus familiares.

3.5 DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS

Experiências de implantação de brinquedotecas no SUS têm demonstrado resultados eficazes, embora ainda existam entraves para sua consolidação. Entre os desafios, destacam-se a limitação de recursos financeiros, a falta de capacitação de profissionais para utilização do brincar como estratégia terapêutica e a ausência de políticas públicas específicas que incentivem sua expansão.

Nesse cenário, iniciativas locais — como a implantação da brinquedoteca no Centro de Especialidades Médicas de Porto Nacional/TO (CEME) — configuraram-se como experiências significativas de inovação em saúde coletiva, com potencial de inspirar novas práticas em outros municípios de pequeno porte.

3.6 SÍNTESE

A brinquedoteca representa um importante recurso no contexto hospitalar, oferecendo à criança a possibilidade de brincar mesmo durante o período de internação, favorecendo sua adesão ao tratamento de forma mais colaborativa. Além disso, a presença desse espaço lúdico fortalece a interação entre os diversos profissionais envolvidos no cuidado, promovendo um ambiente mais acolhedor e centrado nas necessidades da criança.

Dessa forma, a brinquedoteca, além de promover momentos de lazer, desempenha papel relevante na humanização da assistência, no fortalecimento dos vínculos entre equipe, paciente e família, e na promoção da saúde integral de crianças e adolescentes. No contexto do SUS, especialmente no CEME de Porto Nacional/TO, sua implantação representa uma inovação que contribui para a efetivação dos princípios que sustentam o sistema de saúde brasileiro.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo misto, de natureza quantitativa e qualitativa, com delineamento transversal. A abordagem quantitativa permitirá mensurar o nível de satisfação dos usuários em relação à brinquedoteca, enquanto a etapa qualitativa possibilitará compreender, em maior profundidade, percepções e experiências dos profissionais de saúde.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo será realizado no Centro de Especialidades Médicas (CEME) do município de Porto Nacional–TO, unidade integrante da rede pública de saúde, vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço reúne atendimentos especializados, com fluxo contínuo de crianças, adolescentes e responsáveis, sendo ambiente adequado para avaliar a utilização da brinquedoteca implantada no local.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população do estudo será composta por:

- Usuários (crianças e adolescentes) atendidos no CEME e seus responsáveis/acompanhantes;
- Profissionais de saúde que atuam no serviço e vivenciam a dinâmica de funcionamento da brinquedoteca.

Será utilizada amostragem não probabilística por conveniência, composta pelos usuários presentes no período de coleta.

Com base na literatura e em estudos com escala Likert, estima-se a necessidade mínima de 60 a 80 participantes para análise quantitativa, considerando margem de erro reduzida. Para a abordagem qualitativa, a amostra será censitária, incluindo todos os profissionais do CEME que aceitarem participar.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Usuários e/ou responsáveis com idade ≥ 12 anos capazes de responder ao instrumento;

- Terem utilizado ou permanecido no ambiente da brinquedoteca durante o atendimento;
- Profissionais de saúde que atuem no CEME há pelo menos 3 meses.4.5

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Usuários com limitações cognitivas que impossibilitem o preenchimento do questionário sem auxílio;
- Acompanhantes temporários que estejam no local apenas em passagem;
- Profissionais afastados ou em férias no período da coleta.

4.6 VARIÁVEIS

4.6.1 Variáveis independentes

- Uso da brinquedoteca (sim/não)
- Frequência de utilização
- Tempo de permanência no espaço
- Idade, sexo e perfil do usuário/responsável

4.6.2 Variáveis dependentes

- Satisfação global (Likert)
- Acolhimento (Likert)
- Percepção do ambiente físico (Likert)
- Percepção sobre o tempo de espera (Likert)
- Categorias qualitativas emergentes das entrevistas.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

4.7.1 Questionário quantitativo (usuários)

Será aplicado um questionário estruturado contendo:

- Dados sociodemográficos (idade, sexo, vínculo, escolaridade);

- Informações sobre o uso da brinquedoteca (frequência, tempo de permanência);
- Escala Likert (1 a 5) com itens distribuídos nos seguintes domínios:

- a) Acolhimento
- b) Ambiente físico
- c) Tempo de espera
- d) Satisfação global

O questionário passará por pré-teste (piloto) com até 10 participantes, para verificar clareza e consistência dos itens.

4.7.2 Entrevista semiestruturada (profissionais)

- Será utilizado um roteiro contendo questões sobre:
- Percepção sobre a brinquedoteca e suas contribuições;
- Mudanças percebidas no acolhimento e fluxo de atendimento;
- Desafios operacionais;
- Sugestões de melhoria.

As entrevistas serão gravadas em áudio e posteriormente transcritas.

4.7.3 Procedimentos de coleta

A coleta será realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Usuários serão convidados na sala de espera e, após aceite, responderão ao questionário em ambiente reservado, garantindo privacidade. As entrevistas com profissionais ocorrerão em horário previamente agendado, em sala apropriada do CEME.

O tempo médio para aplicação do questionário será de 10 minutos, e as entrevistas terão duração estimada de 15 a 25 minutos.

4.8 ANÁLISE DOS DADOS

4.8.1 Análise quantitativa

Os dados serão tabulados e analisados em software Excel planilha eletrônica.

Serão realizadas:

- Estatística descritiva (médias, desvios-padrão, frequências);
- Teste de normalidade (Shapiro-Wilk);
- Comparações entre grupos (usuários que utilizam vs. não utilizam a brinquedoteca),

4.8.2 Análise qualitativa

As entrevistas serão analisadas por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), seguindo as etapas:

Pré-análise

Codificação por núcleos de sentido, categorização temática para garantir fidedignidade, será realizada dupla leitura das transcrições e comparação das categorias emergentes.

5 ASPECTOS ÉTICOS

O estudo seguirá as normas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/2018).

Serão adotados:

- TCLE para adultos e responsáveis;
- TALE para adolescentes;
- Garantia de anonimato e sigilo das informações;
- Armazenamento seguro dos dados por 5 anos, seguido de destruição.
- A pesquisa só será iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/AFYA).

6 RISCOS

O estudo envolve coleta de informações por questionário e entrevistas semiestruturadas com usuários e profissionais de saúde que utilizam ou são impactados direto ou indiretamente com a implantação da brinquedoteca do CEME, sem aplicação de intervenções clínicas. Portanto, os riscos são mínimos, sendo eles: o participante sentir-se contraída ao ser abordado para responder a pesquisa, gerando assim receio ou vergonha, riscos psicológicos, risco de vazamento dos dados. Para minimizar esses riscos, o questionário será aplicado em sala reservada e de forma individual, o participante será informado que poderá desistir da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo.

7 BENEFÍCIOS

A Pesquisa será usada para melhorar à compreensão e aprimoramento do funcionamento da brinquedoteca implantada no Centro de Especialidades Médicas (CEME) de Porto Nacional- TO, através de uma abordagem quantitativa e qualitativa, beneficiando de forma direta ou indireta os usuários da mesma.

7.1 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A pesquisa poderá ser interrompida, de forma temporária ou definitiva, caso sejam constatadas circunstâncias que representem risco à integridade física, mental ou social dos participantes, ou que possam afetar a credibilidade e a validade científica do estudo.

8 DESFECHO

8.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se que com a realização da pesquisa consiga valorizar e aprimorar ainda mais a brinquedoteca do CEME.

8.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Os desfechos secundários esperados é a implantação de brinquedotecas em todos os ambientes públicos de saúde. Que seja um projeto implantado em todo o município com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde.

9 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2025						2026 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	ago	set	out	nov	dez	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05
Escolha do tema	x	x								
Pesquisa bibliográfica			x							
Elaboração do Projeto	x	x	x							
Defesa do Projeto				x						
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x	x					
Seleção dos participantes							x			
Levantamento dos dados							x	x		
Análise dos Resultados								x		
Escrita do Artigo Científico								x	x	
Revisão do Artigo									x	
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

10 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	27,00	27,00
Pasta portfólio	1	10,00	10,00
Impressões	1	55,00	55,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Lanche para as reuniões dos membros	3	44,5	178,00

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, p. 59, 13 jun. 2013. Acessado em: 10 out. 2025.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, 1990. Acessado em: 10 out. 2025.
- BRASIL. **Ministério da Saúde**. *Política Nacional de Humanização*. Brasília: MS, 2003. Acessado em: 10 out. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 11.104**, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade da existência de brinquedotecas em hospitais que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Diário Oficial da União, Brasília, 2005. Acessado em: 21 out. 2025.
- FERREIRA, M. C.; OLIVEIRA, R. A. **Brinquedoteca hospitalar e humanização da assistência: uma revisão integrativa**. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 2, 2020. Acessado em: 21 out. 2025.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Acessado em: 21 out. 2025.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Acessado em: 02 nov. 2025.
- LIKERT, Rensis. **A technique for the measurement of attitudes**. *Archives of Psychology*, v. 22, n. 140, p. 1–55, 1932. Acessado em: 02 out. 2025.
- MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: metodologia e planejamento**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Acessado em: 08 out. 2025.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. Acessado em: 02 out. 2025.
- ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Convenção sobre os Direitos da Criança**. Nova York, 1989. Acessado em: 23 out. 2025.
- SILVA, A. C.; SANTOS, M. P. **O brincar como recurso terapêutico no contexto hospitalar**. *Revista CuidArte*, v. 7, n. 1, p. 45-53, 2018. Acessado em: 23 out. 2025.

APÊNDICES

Questionário aos usuários e familiares/acompanhantes.

A IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS EM AMBIENTES DE SAÚDE DO SUS COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Olá!

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “Implantação de brinquedotecas em ambientes de saúde do SUS como estratégia lúdica na promoção da saúde”.

O objetivo é avaliar a satisfação e as percepções dos usuários sobre o uso da brinquedoteca do CEME, Porto Nacional (TO).

A participação é voluntária, anônima e confidencial. As respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos.

SEÇÃO 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Você declara ter lido as informações acima e concorda em participar voluntariamente desta pesquisa?

- ☐ Sim, concordo em participar
- ☐ Não, não concordo

SEÇÃO 2 – Dados sociodemográficos

1. Qual a sua idade?

- ☐ até 12 anos
- ☐ 13 a 17 anos
- ☐ 18 a 30 anos
- ☐ 31 a 50 anos
- ☐ acima de 50 anos

2. Sexo:

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Prefiro não informar

3. Relação com a criança/adolescente:

- ☐ Usuário(a) da brinquedoteca
- ☐ Mãe/Pai

() Acompanhante

() Outro

Para as próximas afirmações, marque a alternativa que melhor representa sua opinião.

(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Indiferente (4) Concordo (5) Concordo totalmente

SEÇÃO 3 – Percepção sobre o ambiente da brinquedoteca

a) O ambiente da brinquedoteca é agradável e acolhedor. _____

b) Os brinquedos e materiais disponíveis são adequados às faixas etárias das crianças. _____

c) O espaço é limpo, seguro e bem organizado. _____

d) O horário de funcionamento da brinquedoteca é adequado às necessidades dos usuários. _____

SEÇÃO 4 – Satisfação e benefícios percebidos

a) A brinquedoteca ajuda a reduzir a ansiedade e o medo das crianças durante o atendimento. _____

b) O uso da brinquedoteca torna o tempo de espera mais agradável. _____

c) A presença da brinquedoteca contribui para o bem-estar da criança/adolescente. _____

d) O atendimento dos profissionais de saúde é mais humanizado com a existência da brinquedoteca. _____

e) Estou satisfeito(a) com o funcionamento da brinquedoteca. _____

f) Recomendaria o uso da brinquedoteca para outras famílias. _____

SEÇÃO 5 – Sugestões e comentários. Descreva com suas palavras.

1) Em poucas palavras, o que você mais gosta na brinquedoteca?

2) O que poderia ser melhorado na brinquedoteca?

Agradecemos sua participação!

Sua colaboração é muito importante para o fortalecimento das ações de humanização e promoção da saúde no SUS.

QUESTIONÁRIO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO CEME.
IMPLANTAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS EM AMBIENTES DE SAÚDE DO SUS
COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Olá!

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “Implantação de brinquedotecas em ambientes de saúde do SUS como estratégia lúdica na promoção da saúde”, desenvolvida no curso de Enfermagem da Afya Faculdade Porto Nacional.

O objetivo é compreender as percepções, contribuições e desafios relacionados à implantação da brinquedoteca no Centro de Especialidades Médicas (CEME) de Porto Nacional – TO.

A participação é voluntária, e as respostas serão tratadas de forma confidencial e anônima. Os dados serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

SEÇÃO 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Você declara ter lido as informações acima e concorda em participar voluntariamente desta entrevista?

- () Sim, concordo em participar
() Não, não concordo

SEÇÃO 2 – Identificação profissional (não obrigatória)

a) Cargo ou função exercida no CEME

b) Tempo de atuação na unidade:

SEÇÃO 3 – Entrevista semiestruturada

1. Como você descreveria a brinquedoteca do CEME e o papel dela no ambiente de trabalho?

2. Quais benefícios observa nas crianças que utilizam a brinquedoteca?

3. A brinquedoteca influencia de alguma forma a interação entre profissionais, pacientes e familiares? Como?

4. Quais desafios ou dificuldades você identifica no uso e manutenção da brinquedoteca?

5. Na sua opinião, o espaço contribui para a humanização do atendimento? Por quê?

6. Que melhorias ou mudanças você sugeriria para otimizar o funcionamento da brinquedoteca?

SEÇÃO 4 – Observações finais

Gostaria de acrescentar alguma observação ou comentário sobre o tema da pesquisa?

Agradecemos imensamente sua contribuição!

Sua participação é fundamental para fortalecer práticas humanizadas e promover o cuidado integral no SUS.